



PARQUE HABITACIONAL OCUPADO LEVA A INVESTIMENTO EM ARRENDAMENTO ACESSÍVEL

MUNICÍPIO AVANÇA COM CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO MAIS SUSTENTÁVEL E CÉLERE

A Câmara Municipal da Amadora vai construir 48 apartamentos de tipologia T1, destinados ao arrendamento apoiado, utilizando um método inovador em Portugal de edificação ecológica e sustentável.

A habitação é uma das problemáticas transversais às sociedades modernas, o que implica que os municípios desenvolvam políticas de habitação próprias consonantes com as realidades dos seus territórios.

Focados em investir no reforço de um parque público de habitação a custos acessíveis, a Câmara Municipal da Amadora vai investir cerca de sete milhões de euros na construção de 48 fogos no Cerrado da Mira, na freguesia de Mina de Água, para promoção de arrendamento a preços acessíveis, destinados aos munícipes que, efetivamente, não encontram respostas no mercado tradicional por incompatibilidade entre os seus rendimentos e a renda praticada.

Com recurso a candidatura ao PRR ("Plano de Recuperação e Resiliência"), esta empreitada vai desenrolar-se ao longo deste ano de 2025 e estará concluída antes de junho de 2026, de modo a cumprir a execução dos fundos comunitários.

Estas novas habitações vão ser erguidas através da utilização de um sistema de cons-

trução modular e "off-site", com pré-fabricação e que permite um maior controlo dos recursos e materiais, um menor desperdício, uma produção mais rápida e menor mobilização de recursos, revelando-se uma opção inovadora quanto às questões ecológicas de eficiência energética e de sustentabilidade ambiental.

A utilização de materiais reciclados e recicláveis, a redução do consumo de energia e de água potável e a utilização de energias renováveis foram preocupações inerentes à opção por esta construção, bem como proporcionar o conforto térmico e uma iluminação e renovação do ar adequados com o mínimo de consumo de energia no interior dos fogos.

Em Portugal, este sistema CREE foi implementado pelo Grupo Casais e consiste num método modular inovador que une madeira e betão, focado na sustentabilidade. Este sistema permite edifícios mais eficientes, reduzindo prazos de execução e resíduos e otimizando recursos.

“Programas nacionais e municipais de apoio à habitação para arrendamento acessível são fundamentais. O município tem um papel crucial na gestão e promoção da habitação pública, garantindo que sejam encontradas soluções adequadas para as necessidades da população.”